



8 dezembro 18h00
auditório TAGV
duração 1h00

Ciclo de Música Orphika
da Universidade de Coimbra

PIANO

Rita Seara

CONTRABAIXO/GUITARRA

Lúisa Mesquita

VIOLINO

Joana Borges

GUITARRA PORTUGUESA

Ana Sadio

MAESTRO

Augusto Mesquita

APOIO

Teatro Académico de Gil Vicente

Sons da Lusofonia

Homenagem a José Afonso, Carlos Paredes e Fausto Bordalo Dias
Ciclo de Música ORPHIKA 2024

PROGRAMA

Coro da Primavera

José Afonso †

Menino do Bairro Negro

José Afonso †

Menina dos Olhos Tristes

Reinaldo Ferreira / José Afonso †

Canção de Embalar

José Afonso †

Balada do Outono

José Afonso †

Canto do Amanhecer

Carlos Paredes

Em Memória de uma

Camponesa Assassinada

Carlos Paredes

Despertar

Carlos Paredes

Variações sobre

uma Dança Popular

Carlos Paredes

Olha o Fado

Fausto Bordalo Dias

O Barco Vai de Saída

Fausto Bordalo Dias

Lembra-me um Sonho Lindo

Fausto Bordalo Dias

Quando eu Morrer

Fausto Bordalo Dias

Navegar, Navegar

Fausto Bordalo Dias †

Maria Faia

Popular / Augusto Mesquita †

Chamaram-me Cigano

José Afonso †

Venham Mais Cinco

José Afonso †

Senhora do Almortão

Popular / Augusto Mesquita †

† Arranjos corais e instrumentais de Augusto Mesquita

Homenageia-se a vida e a obra de três ícones da música de intervenção em Portugal: José Afonso, Carlos Paredes e Fausto Bordalo Dias. Através das suas vozes e composições, estes artistas transformaram a música num poderoso meio de resistência, liberdade e afirmação cultural, refletindo as lutas e esperanças de diferentes gerações.

A sexta edição Ciclo Orphika, dedicado à Música, inscreve-se na estratégia de programação cultural anual da Reitoria, que assenta em pilares estruturantes: preservar e valorizar a criação e a prática artísticas; promover a investigação; valorizar a formação e qualificação de amadores e profissionais das artes, contribuindo para a diversidade e qualidade da programação cultural da Universidade, da Cidade e da Região.

ASSOCIAÇÃO ALMA DE COIMBRA

A Associação Alma de Coimbra é uma associação cultural sem fins lucrativos com estatuto de instituição de utilidade pública, sendo constituída por antigos estudantes da Universidade de Coimbra, muitos deles dispersos pelo país, que encontram na música um clima propício ao cultivo dos seus anos de vida académica. O Alma de Coimbra é constituído por um coro masculino que é acompanhado por piano, contrabaixo, violino e, pontualmente, percussão e por um grupo de guitarras feminino.

Assente no talento e na criatividade do seu Maestro – Augusto Mesquita – autor dos arranjos corais de todos os temas que o Coro executa – o Alma de Coimbra promove, no País e além-fronteiras, a divulgação dos poetas, autores e intérpretes portugueses ou de língua portuguesa.

Na sua empenhada missão de divulgação, o Alma de Coimbra realizou, ao longo dos seus dezoito (18) anos de existência, cerca de três centenas de concertos, um pouco por todo o país, incluindo as Regiões Autónomas. Além-fronteiras apresentou-se, designadamente, em Macau, Hong Kong, Timor-Leste, Indonésia/Bali, Estados Unidos da América, Tunísia, Índia, Áustria, República Checa, Itália, Bélgica, Cabo Verde, Espanha, São Tomé e Príncipe, Etiópia, Polónia e mais recentemente no Chile e na Tailândia.

Complementando essa missão de divulgação dos poetas, autores e intérpretes portugueses ou de língua portuguesa, o Alma de Coimbra publicou quatro (4) trabalhos discográficos e assumiu-se como um projeto ao serviço da cultura portuguesa e da Lusofonia. O último é um tributo a Amália Rodrigues e prepara, neste momento, um quinto trabalho discográfico de tributo a José Afonso.

